

Pacientes serão atendidos até as 22h

Pela nova reformulação, o Pronto-Atendimento do Núcleo Bandeirante deixará de existir e os pacientes serão absorvidos pelos ambulatorios do centro de saúde, nas chamadas salas de acolhimento. E aí entra uma novidade. O centro passará a atender até as 22h. "Será o primeiro terceiro turno do Distrito Federal", comemora a diretora, Egione Nóbrega. Mas durante o final de semana e feriados nada funcionará.

"Não tem sentido manter o PA aberto, sem condições adequadas para funcionamento. Faltam profissionais e por isso não há resultados satisfatórios", observa Egione. Se-

gundo a diretora, os profissionais que atendem no PA completarão o quadro do centro de saúde.

"Fizemos um levantamento no ano passado e constatamos que 50% do nosso atendimento no PA era de pacientes vindos de fora da nossa área, como Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia. A outra metade somou 30% da Candangolândia e apenas 20% do Núcleo Bandeirante", esclarece Egione. Com o novo sistema, ela garante que a prioridade no ambulatorio será para os pacientes da cidade. "Mas se alguém de fora chegar e precisar ser atendido em caráter de emergência, não deixare-

mos de atender e encaminharemos o paciente para os hospitais adequados."

"O pouco que temos vai acabar", reagiu Luiza Coelho. Seu filho, Marco Antônio, 4 anos, teve uma forte crise de bronquite e foi atendido no PA. "Muitas vezes eu venho aqui de madrugada, para ele fazer nebulização. Pelo que ouvi falar, o Centro só vai atender até as 22h. Como é que vai ser, se ele tiver crise de madrugada?" indagava.

Insatisfeita, emendou: "O que vai acontecer, agora, é que os hospitais vão ficar mais sobrecarregados, principalmente o do Guará, porque

é mais perto, e o atendimento vai piorar. São mais de 100 mil pessoas (do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Candangolândia) que precisam desse serviço."

"Acho que a população foi penalizada com a decisão de fechamento do PA. O que o Núcleo precisa, de fato, é de um hospital", opinou o ginecologista Amauri Amaral, que atende em sistema de plantão no local.

Além da população do Núcleo Bandeirante, para lá se dirigem moradores do Riacho Fundo, Candangolândia, Samambaia, Recanto das Emas e até do Entorno.